

REPLICANDO A EXPERIÊNCIA: COMO DESENVOLVER AÇÕES SEMELHANTES AO QUALIFIQUE+

Uma experiência de extensão ganha ainda mais valor quando aquilo que foi aprendido pode orientar novas ações.

O Qualifique+ foi desenvolvido em contextos específicos, com públicos, equipes e instituições parceiras próprias. Isso significa que sua experiência não deve ser simplesmente copiada de maneira rígida. No entanto, muitos de seus princípios, estratégias e aprendizados podem ser adaptados a outras realidades.

As ações registradas no projeto mostram um caminho relativamente claro: definir temas relevantes, organizar equipes, preparar materiais, adaptar a linguagem ao público, desenvolver atividades práticas, executar as oficinas, avaliar os resultados e registrar aquilo que foi realizado.

Mais do que reproduzir exatamente as mesmas oficinas, este capítulo propõe uma forma de aproveitar a experiência do Qualifique+ como referência para novos projetos.

12.1 Comece pelo público, não pelo slide

Um erro comum em ações educativas é começar preparando a apresentação antes de compreender quem participará dela.

A experiência do Qualifique+ mostrou que conhecer o público é essencial.

O grupo responsável pela inteligência emocional, por exemplo, precisou adaptar a linguagem para adolescentes, reorganizar as falas e utilizar recursos mais dinâmicos para melhorar a comunicação.

Por isso, antes de preparar o conteúdo, vale responder:

Quem são os participantes?

Qual é a faixa etária?

Que conhecimentos eles provavelmente já possuem?

Quais dúvidas podem surgir?

Que exemplos fazem sentido para essa realidade?

Quanto tempo de atenção será necessário?

Essas respostas ajudam a transformar uma apresentação genérica em uma atividade construída para um público real.

12.2 Escolha temas que dialoguem com a vida

Os temas trabalhados pelo Qualifique+ possuíam uma característica em comum: estavam relacionados a situações que os participantes poderiam vivenciar concretamente.

Currículo.

Entrevista de emprego.

LinkedIn.

Inteligência emocional.

Primeiro salário.

Necessidade e vontade.

Planejamento financeiro.

Compra à vista e parcelada.

Essa proximidade favorece o envolvimento.

Quando o participante percebe que determinado conteúdo poderá ajudá-lo em uma decisão concreta, a atividade tende a ganhar mais significado.

PRINCÍPIO PARA REPLICAÇÃO

Antes de escolher o conteúdo, pergunte:

“Em que situação da vida do participante este conhecimento poderá ser utilizado?”

12.3 Defina um objetivo claro

Uma oficina não precisa resolver todos os problemas relacionados a determinado tema.

É melhor estabelecer um objetivo específico.

Por exemplo:

Tema amplo: empregabilidade.

Objetivo possível: ajudar jovens a compreender a estrutura básica de um currículo e vivenciar uma entrevista simulada.

Outro exemplo:

Tema amplo: educação financeira.

Objetivo possível: estimular participantes a diferenciar necessidades e vontades e refletir sobre prioridades de consumo.

Quanto mais claro for o objetivo, mais fácil será selecionar os conteúdos e atividades.

12.4 Organize a equipe

O Qualifique+ contou com participação expressiva de estudantes extensionistas e exigiu organização entre os grupos responsáveis pelas ações.

Uma divisão inicial pode considerar funções como:

coordenação do conteúdo;
elaboração de materiais;
organização da dinâmica;
controle de tempo;
registro fotográfico;
aplicação da avaliação;
contato com a instituição parceira.

Essas funções não precisam ser rígidas.

Em grupos pequenos, uma mesma pessoa pode assumir mais de uma responsabilidade.

O importante é evitar que tarefas importantes fiquem sem responsável.

CHECKLIST DA EQUIPE

- Quem fará contato com a instituição?
- Quem organizará o conteúdo?
- Quem preparará os materiais?
- Quem conduzirá cada parte?
- Quem acompanhará o tempo?
- Quem registrará a atividade?
- Quem ficará responsável pela avaliação?
- Existe um plano caso alguém não possa participar?

12.5 Reúna-se antes da ação

Os registros do Qualifique+ mostram reuniões de preparação e acompanhamento dos grupos.

Esse momento é essencial.

A reunião pode ser utilizada para revisar:

objetivo;
público;

conteúdo;
responsabilidades;
materiais;
tempo;
local;
equipamentos;
avaliação;
possíveis dificuldades.

Também é o momento ideal para verificar se existe coerência entre aquilo que diferentes integrantes irão apresentar.

Sem essa preparação, uma oficina pode acabar parecendo uma sequência de pequenas apresentações desconectadas.

12.6 Ensaie

O ensaio apareceu no próprio relatório como estratégia utilizada pelos estudantes para enfrentar nervosismo e insegurança.

Ensaiai não significa decorar cada frase.

Significa verificar se:

a sequência faz sentido;
o conteúdo cabe no tempo;
a troca entre apresentadores funciona;
os materiais estão organizados;
a linguagem é compreensível.

Durante o ensaio, também podem surgir dúvidas que não haviam sido percebidas durante a elaboração.

12.7 Prepare uma atividade prática

Um dos pontos fortes do Qualifique+ foi não limitar todas as ações à exposição oral.

Foram utilizadas entrevistas simuladas, produção de currículo, quiz, dinâmica com cartões e debate sobre decisões financeiras.

Para uma nova oficina, a pergunta pode ser:

“O que o participante pode fazer com este conteúdo?”

Algumas possibilidades:

simular;

responder;

classificar;

debater;

produzir;

comparar;

resolver;

planejar.

O formato deve estar relacionado ao objetivo.

12.8 Escolha uma metodologia compatível com o tema

Não existe uma dinâmica universalmente adequada.

Algumas sugestões inspiradas na experiência do Qualifique+:

Para empregabilidade

construção de currículo;

análise de exemplos;

entrevista simulada;

organização de perfil profissional.

Para inteligência emocional

situações hipotéticas;

perguntas de reflexão;

quiz;

discussão sobre reações diante de conflitos.

Para educação financeira

necessidade × vontade;

simulação de orçamento;

primeiro salário;

compra à vista × parcelada;

planejamento de objetivos.

Parte dessas atividades foi efetivamente utilizada pelo projeto; outras foram ampliadas ao

longo deste e-book como propostas didáticas para replicação.

12.9 Pense no tempo real, não apenas no tempo planejado

O Qualifique+ mostrou que o tempo previsto nem sempre corresponde ao tempo real.

Na oficina Dinheiro com Propósito, o debate gerou discussões mais longas que o esperado e precisou ser mediado pelas apresentadoras.

Por isso, é recomendável planejar alguma margem.

Se uma oficina tem uma hora disponível, por exemplo, talvez não seja adequado preencher exatamente todos os sessenta minutos com conteúdos.

É importante reservar tempo para:

participação;

perguntas;

transições;

imprevistos;

encerramento.

12.10 Prepare-se para imprevistos

O relatório registra problemas de logística, confirmação de espaço, atrasos e necessidade de reorganização das apresentações.

Esses aprendizados podem orientar uma nova edição.

PLANO B

Se a internet falhar: a atividade funciona sem conexão?

Se o projetor não funcionar: existe alternativa?

Se a atividade começar atrasada: o que pode ser reduzido?

Se faltar um integrante: quem pode assumir sua parte?

Se o público for maior que o previsto: a dinâmica ainda funciona?

Se o debate se estender: como será conduzido o fechamento?

Não é possível antecipar tudo.

Mas algumas alternativas simples podem evitar que uma dificuldade interrompa completamente

a ação.

12.11 Construa parceria com a instituição

As ações do Qualifique+ aconteceram em diferentes instituições parceiras, entre elas o Colégio Estadual Martins Borges, o IAM e a Segunda Igreja Batista de Rio Verde.

A parceria institucional é importante para definir:

data;

horário;

local;

público;

infraestrutura;

responsáveis pelo acompanhamento;

regras para registros e fotografias;

necessidades específicas.

Uma comunicação clara antes da atividade reduz riscos de problemas logísticos.

O próprio relatório demonstra como falhas de comunicação podem gerar atrasos e necessidade de reorganização.

12.12 Avalie

A avaliação ajuda a compreender se o objetivo da ação foi alcançado.

No Qualifique+, foram utilizados questionários de satisfação, quizzes, observação da participação e depoimentos.

Uma avaliação simples pode incluir perguntas como:

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

O conteúdo foi fácil de compreender?

A atividade foi útil para você?

Qual parte mais chamou sua atenção?

Existe algo que ainda ficou em dúvida?

O que poderia ser melhorado?

Dependendo do objetivo, também é possível aplicar uma atividade curta de verificação do conteúdo.

12.13 Avalie também a equipe

A percepção do público é importante, mas a equipe também precisa refletir sobre a experiência.

Depois da ação, reserve alguns minutos ou uma reunião específica para discutir:

O que funcionou bem?

O que não ocorreu como esperado?

O público participou?

A atividade estava adequada?

O tempo foi suficiente?

Houve dificuldades de comunicação?

O que faríamos diferente?

Esse momento transforma experiência em aprendizado para o próximo encontro.

12.14 Registre

O Qualifique+ possui um conjunto significativo de registros fotográficos, listas de presença, cartas de anuência e materiais das apresentações.

Essa documentação foi essencial para o relatório e também tornou possível a construção deste e-book.

Uma nova ação pode prever desde o início:

registro fotográfico;

lista de presença;

materiais utilizados;

resultados da avaliação;

relato da equipe;

depoimentos, quando pertinentes;

e evidências institucionais.

Sempre respeitando as autorizações e regras aplicáveis ao uso de imagem e dados dos participantes.

12.15 Modelo resumido para replicação

A experiência pode ser condensada em um ciclo simples:

1. IDENTIFICAR

Quem é o público e qual necessidade será trabalhada?

2. PLANEJAR

Objetivo, equipe, conteúdo, tempo, local e materiais.

3. PREPARAR

Criar os recursos e ensaiar.

4. REALIZAR

Executar a ação e adaptar quando necessário.

5. ENVOLVER

Criar oportunidades para participação.

6. AVALIAR

Ouvir o público e a equipe.

7. REGISTRAR

Documentar evidências e aprendizados.

8. APRIMORAR

Utilizar os resultados para melhorar a próxima ação.

Esse ciclo pode ser repetido e adaptado conforme a realidade de cada instituição.

12.16 Quatro oficinas que podem ser reaplicadas

A partir do projeto original, é possível organizar quatro modelos básicos de ação.

Oficina 1 — Preparação para o Mercado de Trabalho

Conteúdos: currículo, LinkedIn e entrevista.

Atividade principal: construção de currículo e entrevista simulada.

Aprendizagens esperadas: organização da trajetória, comunicação e preparação profissional.

Oficina 2 — Inteligência Emocional

Conteúdos: autoconhecimento, autocontrole, empatia e relacionamento.

Atividade principal: quiz e discussão de situações.

Aprendizagens esperadas: reflexão sobre emoções e comportamentos.

Oficina 3 — Finanças e Primeiro Salário

Conteúdos: renda, necessidades e vontades, planejamento e armadilhas financeiras.

Atividade principal: dinâmica “Necessidade ou Vontade?”.

Aprendizagens esperadas: identificação de prioridades e maior consciência sobre consumo.

Oficina 4 — Dinheiro com Propósito

Conteúdos: planejamento financeiro, consumo consciente e formas de pagamento.

Atividade principal: debate sobre compra à vista e parcelada.

Aprendizagens esperadas: análise de decisões financeiras considerando contexto e consequências.

Esses quatro modelos derivam diretamente das ações documentadas no Qualifique+.

12.17 Não copie: adapte

Talvez esta seja a orientação mais importante deste capítulo.

Replicar uma experiência não significa reproduzi-la exatamente.

Uma dinâmica realizada com adolescentes pode precisar de ajustes para adultos.

Uma oficina de uma hora pode precisar ser reduzida.

Uma escola pode possuir recursos tecnológicos diferentes.

Outro público pode apresentar necessidades que não estavam presentes na edição original.

O princípio é preservar o objetivo e adaptar a forma.

REPLICAR É PERGUNTAR

O que funcionou?

Por que funcionou?

O que precisa mudar para funcionar aqui?

Essa postura mantém a essência da experiência sem ignorar a realidade do novo contexto.

12.18 Um projeto pode gerar outro

Uma das possibilidades mais interessantes da extensão é a continuidade.

Uma experiência pode gerar uma nova edição.

Uma oficina pode ser aperfeiçoada.

Um estudante pode se tornar multiplicador.

Uma instituição parceira pode solicitar novas ações.

Outro grupo pode adaptar o modelo para um público diferente.

Até mesmo este e-book representa uma forma de continuidade.

O que inicialmente foi desenvolvido como projeto de extensão tornou-se também um material educativo capaz de circular para além das instituições e participantes envolvidos diretamente.

12.19 O Qualifique+ como ponto de partida

O objetivo deste capítulo não é transformar o Qualifique+ em uma fórmula.

É compartilhar um caminho que funcionou, com seus resultados, suas dificuldades e seus aprendizados.

O projeto mostrou que atividades relativamente simples — quando possuem propósito, planejamento e participação — podem produzir experiências relevantes.

Um currículo construído.

Uma entrevista simulada.

Um quiz.

Dois cartões com as palavras “Necessidade” e “Vontade”.

Um debate sobre formas de pagamento.

Nenhuma dessas estratégias exige, necessariamente, uma estrutura complexa.

O elemento mais importante está na maneira como são conectadas ao conhecimento e à realidade do participante.

Por isso, qualquer instituição interessada em desenvolver uma experiência semelhante pode começar com uma pergunta simples:

“Que conhecimento podemos compartilhar e de que maneira ele pode fazer diferença para as pessoas que estão ao nosso redor?”

Essa pergunta representa, em essência, o ponto de encontro entre universidade e comunidade que orientou toda a trajetória apresentada neste livro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualificar para Transformar

A formação para a vida, para o trabalho e para a cidadania não acontece em um único espaço e tampouco se limita ao domínio de conhecimentos técnicos. Ela é construída por meio das experiências, das relações, das escolhas e das oportunidades de colocar o conhecimento em prática.

Foi a partir dessa compreensão que o Projeto de Extensão Qualifique+ aproximou universidade e comunidade por meio de ações voltadas à empregabilidade, inteligência emocional e educação financeira.

Ao longo das atividades desenvolvidas, temas que poderiam permanecer apenas no campo teórico foram transformados em experiências práticas. Jovens elaboraram currículos, participaram de entrevistas simuladas, refletiram sobre emoções e comportamentos, discutiram necessidades e vontades e analisaram escolhas relacionadas ao uso do dinheiro.

Ao mesmo tempo, os estudantes extensionistas também viveram seu próprio processo de aprendizagem: planejaram, estudaram, ensaiaram, apresentaram, ouviram, adaptaram, resolveram problemas, e aprenderam com a comunidade.

É nesse movimento de troca que se encontra uma das contribuições mais significativas da extensão universitária.

Conhecimento que ultrapassa os limites da universidade

Quando o conhecimento permanece restrito aos espaços acadêmicos, parte de seu potencial de transformação pode não alcançar a sociedade.

A extensão cria caminhos para aproximar esses dois espaços.

No Qualifique+, essa aproximação aconteceu em instituições parceiras e junto a públicos que puderam participar diretamente das ações propostas. As oficinas foram realizadas no Colégio Estadual Martins Borges, no Instituto Assistencial Mãos Estendidas – IAM e na Segunda Igreja Batista de Rio Verde.

Mais importante do que simplesmente levar informações a esses espaços foi construir oportunidades de interação.

Os participantes não foram tratados apenas como ouvintes.

Foram convidados a produzir, responder, discutir e refletir.

Essa característica tornou as ações mais próximas da realidade vivenciada pelos jovens.

Preparar para o trabalho é preparar para escolhas

Ao longo deste livro, começamos pela preparação profissional, falamos sobre currículo, sobre presença profissional no ambiente digital, sobre entrevistas.

Mas percebemos que preparar alguém para o mundo do trabalho exige mais do que ensinar como procurar uma vaga.

É necessário também desenvolver capacidade de comunicação, organização, adaptação e autoconhecimento.

Uma entrevista pode exigir controle emocional.

Um ambiente profissional pode exigir trabalho em equipe.

Uma dificuldade pode exigir capacidade de adaptação.

Uma crítica pode exigir maturidade para ouvir e refletir.

Por isso, empregabilidade e inteligência emocional não aparecem neste livro como assuntos isolados. Eles fazem parte de um mesmo processo de desenvolvimento.

Preparar para receber também é preparar para administrar

Conquistar uma oportunidade profissional pode trazer uma experiência particularmente importante: começar a administrar a própria renda.

Nesse momento, novas decisões aparecem.

O que é necessidade?

O que é vontade?

Quanto posso gastar?

Devo comprar agora?

Vale a pena parcelar?

O que quero construir no futuro?

As oficinas de educação financeira desenvolvidas pelo Qualifique+ aproximaram essas questões do cotidiano dos participantes por meio de atividades sobre primeiro salário, consumo consciente, planejamento e formas de pagamento.

A proposta não foi oferecer uma fórmula única para administrar dinheiro. Cada pessoa possui uma realidade diferente. O objetivo foi estimular algo que pode ser utilizado em diferentes contextos:

a capacidade de pensar antes de decidir.

Autonomia como elemento de conexão

Quando observamos os três grandes eixos deste livro, existe uma palavra capaz de aproximá-los: autonomia.

Preparar um currículo é aprender a apresentar a própria trajetória.

Desenvolver inteligência emocional envolve reconhecer emoções e refletir sobre a maneira de responder às situações.

Aprender educação financeira significa compreender recursos, prioridades e consequências das escolhas.

Em todos esses casos, o jovem é convidado a assumir progressivamente maior responsabilidade sobre suas decisões.

Autonomia, entretanto, não significa fazer tudo sozinho, significa desenvolver conhecimentos e competências que permitam participar das próprias escolhas de maneira mais consciente.

A extensão também transforma quem ensina.

Se as oficinas contribuíram para a formação dos participantes, o processo também produziu aprendizagens para os universitários envolvidos.

Os 38 estudantes extensionistas precisaram sair de uma posição predominantemente acadêmica e assumir responsabilidades diante de públicos reais.

Nesse caminho, encontraram dificuldades, houve nervosismo, problemas de comunicação, atrasos, necessidade de adaptar a linguagem, discussões que duraram mais do que o planejado, mudanças na organização das apresentações. E esses acontecimentos não diminuem os resultados do projeto, muito pelo contrário, fazem parte da experiência formativa.

Resolver problemas reais também é aprender.

Pequenas estratégias podem produzir grandes experiências

Uma das lições deixadas pelo Qualifique+ é que uma atividade significativa não depende necessariamente de recursos complexos.

Em alguns momentos, foram suficientes cartões com duas palavras:

NECESSIDADE

VONTADE

Em outro, uma situação simulada aproximou jovens de uma entrevista profissional.

Um quiz permitiu revisar conceitos.

Um debate sobre compra à vista e parcelada estimulou diferentes argumentos.

O valor educativo não estava na complexidade tecnológica da estratégia.

Estava na relação entre conteúdo, participação e reflexão.

Essa percepção torna a experiência especialmente interessante para outras instituições que desejem desenvolver ações semelhantes.

O que permanece depois da última oficina?

Quando uma atividade extensionista termina, é natural perguntar o que ficou.

Algumas respostas podem ser observadas imediatamente.

Currículos foram produzidos, participantes foram atendidos, avaliações foram respondidas, registros foram realizados, outras respostas talvez apareçam apenas posteriormente, talvez um participante utilize aquilo que aprendeu em sua primeira entrevista, talvez outro comece a organizar melhor seu salário, talvez uma discussão sobre necessidade e vontade seja lembrada antes de uma compra, talvez um estudante extensionista se sinta mais seguro na próxima vez que precisar falar diante de um público.

Nem todos os impactos de uma ação educativa podem ser medidos no momento em que ela acontece. Alguns aparecem nas escolhas futuras.

Do projeto ao livro, este e-book também faz parte dos resultados do Qualifique+.

Os registros originalmente produzidos para documentar o projeto foram reorganizados para construir um material que pudesse ultrapassar os limites temporais das oficinas.

Assim, o projeto não permanece apenas como uma experiência realizada. Ele se transforma em conhecimento compartilhado.

Ao apresentar conteúdos, atividades, desafios, resultados e possibilidades de replicação, este livro busca permitir que outras pessoas possam aprender com aquilo que foi construído.

Professores podem adaptar atividades, estudantes podem utilizar os exercícios, instituições podem organizar oficinas, outros projetos de extensão podem aperfeiçoar as propostas e os próprios participantes podem revisitar os conteúdos quando precisarem.

Nesse sentido, publicar esta experiência também representa uma forma de continuar fazendo extensão.

Qualificar para transformar

O nome Qualifique+ carrega uma ideia que atravessou toda a experiência apresentada neste livro.

Qualificar não significa apenas acrescentar uma habilidade ao currículo, é ampliar possibilidades, é desenvolver conhecimentos, é aprender a comunicar, é reconhecer emoções, é organizar escolhas, é compreender responsabilidades, é preparar-se para oportunidades e também é compartilhar aquilo que sabemos.

Quando universidade e comunidade se encontram em torno desse propósito, todos podem aprender.

Os estudantes aprendem ao ensinar, a comunidade aprende ao participar, a universidade aprende ao aproximar-se de diferentes realidades e o conhecimento ganha sentido quando consegue circular entre esses espaços.

O Qualifique+ mostrou, em sua experiência, que formação para a vida, para o trabalho e para a cidadania pode ser construída por meio de ações relativamente simples, desde que exista planejamento, participação, compromisso e disposição para aprender com o processo.

Mais do que concluir este livro, portanto, chegamos a um convite.

Um convite para continuar aprendendo.

Para compartilhar conhecimento.

Para criar oportunidades.

Para transformar experiências em novos caminhos.

E, principalmente, para compreender que a qualificação não termina quando recebemos um certificado, concluímos uma oficina ou conquistamos uma oportunidade.

Ela continua a cada nova experiência, a cada nova escolha, a cada novo desafio.

Qualificar é continuar aprendendo.

Compartilhar é multiplicar oportunidades.

E transformar começa quando o conhecimento encontra a vida.

QUALIFIQUE+

Formação para a Vida, o Trabalho e a Cidadania

Experiências de Extensão Universitária em Empregabilidade, Inteligência Emocional e Educação Financeira

Conhecimento que aproxima! Experiências que qualificam! Extensão que transforma!